



Mascotes de Segurança como Ferramenta de Letramento em Saúde na Pediatria

Priscila Coelho Amaral, Victória Sakamoto, Stephanie Greiner, Lisiane Pereira, Ananda Rubin Teixeira, Sofia Augustin Rota, Lilian Day Hagel, Sérgio Dório de Carvalho.

Hospital Criança Conceição - GHC/RS | Contato: apriscila@ghc.com.br

INTRODUÇÃO:

A segurança do paciente (SP) é pilar central da qualidade assistencial e ganhou relevância após o Plano Nacional de Segurança do Paciente (PNSP) e a difusão das metas internacionais de SP, sendo elas: identificação, comunicação, segurança medicamentosa, cirurgia segura, higiene de mãos e prevenção de quedas e lesão). Na pediatria, persistem desafios específicos, sobretudo na comunicação, na cadeia medicamentosa e na prevenção de quedas.

OBJETIVO:

Elaborar materiais educativos sobre as metas de SP, visando aprimorar a comunicação com pacientes pediátricos e promover letramento em saúde alinhado ao PNSP.

METODOLOGIA:

Os materiais seguiram o modelo de Kaplún (eixos conceitual, pedagógico e comunicacional). As seis metas foram analisadas quanto à aplicabilidade em um hospital pediátrico e às demandas relacionadas à redução de eventos adversos. Uma equipe multidisciplinar criou identidade visual específica para cada meta e histórias em quadrinhos com atividades de imersão para os pacientes. A validação empregou o Índice de Validação de Conteúdo (IVC), com atributos definidos pela literatura e pelo Suitability Assessment of Materials. Participaram especialistas em SP e pacientes hospitalizados de 8 a 12 anos, além de familiares. Dois questionários foram elaborados: um para especialistas e outro, em linguagem acessível, para pacientes e acompanhantes. A pesquisa ocorreu em duas etapas: avaliação virtual por especialistas e avaliação presencial com pacientes e familiares.

RESULTADOS E DISCUSSÃO:

Seis especialistas participaram da validação inicial. As histórias sobre identificação correta e prevenção de quedas apresentaram IVC global de 0,93 e 0,91, respectivamente. Na etapa com a população, incluíram-se 18 participantes (9 pacientes e 9 familiares). A história referente à meta de identificação obteve IVC global de 0,96 (pacientes) e 1,0 (familiares). A história sobre prevenção de quedas alcançou IVC de 0,98 tanto entre pacientes quanto entre familiares.



CONCLUSÃO:

A validação de materiais educativos é parte importante das estratégias de educação em saúde e de letramento em saúde. Fundamental para que a população possa avaliar se o material desenvolvido atinge o propósito inicial de gerar reflexão sobre um determinado tema, além de motivar o indivíduo para mudança de atitude.

REFERÊNCIAS:

- 1- Amaral PC, Carvalho SD de, Greiner S, Sakamoto VT. Mascotes de Segurança do Paciente: uma estratégia para engajamento de pacientes e familiares. 1º. Porto Alegre: Hospital Nossa Senhora da Conceição; 2021. 62 p.
- 2- Kaplún G. Material educativo: a experiência de aprendizado. 2002;